

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça
Edital: PROEXT-UFPE-ÉTNICO-RACIAIS -

A Narrativa dos Negros do Cafundó: memória e construção de subjetividade negra numa luta em curso pela posse da (e permanência na) terra

Unidade: CE / Centro de Educação

Coordenador(a): Rui Gomes de Mattos de Mesquita - Docente

Email: gomesdemattosdemesquita.rui@gmail.com

Objetivos

Objetivo Geral: construção de um documentário, focado na questão étnico-racial, sobre a experiência de luta pela posse e permanência na terra da Comunidade do Cafundó, no Município de Lagoa dos Gatos, Agreste pernambucano.

Objetivos específicos: 1) Construção de um projeto didático com produção de documentário focado na questão étnico-racial na escola popular da comunidade do Cafundó; 2) Pesquisa histórica, documental e iconográfica, da história do município de Lagoa dos Gatos e, especificamente, da comunidade do Cafundó; 3) Pesquisa histórica de memória oral, focada na questão étnico-racial, da experiência de vida e luta da comunidade; 4) Organizar Rodas de Discussão com a comunidade do Cafundó a partir da exibição do documentário; 5) Organizar Rodas de Discussão no Centro de Educação a partir da exibição do documentário; 6) Organizar Rodas de Discussão em outros espaços públicos (pontos de cultura, ONGs, associação de moradores, etc.) a partir da exibição do documentário.

Resumo

Propomos a construção de um documentário sobre a experiência de luta pela posse e permanência na terra da Comunidade do Cafundó, no Município de Lagoa dos Gatos, Agreste pernambucano. Trata-se de uma comunidade tradicional, com inserção na luta antiescravagista do séc. XIX - um dos palcos da Guerra dos Cabanos -, composta majoritariamente por negras e negros, mas que ainda não têm materializada uma discussão acerca da possibilidade de seu reconhecimento como remanescente de quilombo. Desde 2002, quando ocupou e, em 2009, quando realizou o corte popular das terras do falecido Coronel “Cordeirinho”, a comunidade do Cafundó, rebelada contra as arbitrariedades e crueldades de que eram e são historicamente vítimas, vêm desenvolvendo consciência de sua negritude em meio à luta por seus direitos. O documentário pretende contar essa história junto com os “Negros do Cafundó”, como se referia o Coronel Cordeirinho àqueles que, julgava, nunca pegariam uma piaba sequer em seu açude. Este território demarcado, ainda por ser reconhecido pelo Estado, está repleto de sentimentos, alegrias, recordações, rancores, energia militante, esperanças, medos, planos, lendas... Propomos-nos a, junto com os personagens dessa história - e com o objetivo de fundo de discutir inovações políticas com perspectiva popular em práticas curriculares -, tecer as tramas de uma



narrativa ainda aberta, em plena construção, e que faz emergir uma subjetividade contra-hegemônica: nordestina / coletiva / militante / negra / camponesa.